

## **PEDRO MANUEL BARJONA TOMAZ HENRIQUES**

### **22.º Presidente – 01/1994 a 10/2005**

Nasceu em Coimbra a 26 de Dezembro de 1955, filho do Eng. Virgílio Tomaz Henriques e D. Maria Ester Barjona de Freitas, descendente do ministro Barjona de Freitas que, no século XIX, subscreveu o decreto que aboliu a pena de morte em Portugal

Aqui teve sempre a sua residência habitual e após a conclusão dos estudos liceais em Coimbra, depressa se integrou na gestão da fábrica de lanifícios de seus pais, em Castanheira.

Nas eleições de Dezembro de 1993, foi convidado a candidatar-se pelo PS como independente, em confronto com o único presidente eleito pelo PSD que conquistara a Câmara em 1989, por um voto. O PS voltou, assim, à Câmara e imediatamente se verificou que uma nova época seria implantada em Castanheira.

Possuidor de grande capacidade de planeamento, visão e estratégia de desenvolvimento, Pedro Barjona soube procurar e captar com excelente sentido de oportunidade os fundos comunitários suficientes.

Consciente da crescente crise da indústria de lanifícios, a Câmara procurou, em primeiro lugar, a aprovação de um hábil plano de desenvolvimento integrado que envolvia empresas da região interessadas, admitia a deslocalização de outras e oferecia oportunidades como a de empreendimentos turísticos, empresas de co-geração, centro de formação profissional.

Este plano, que chegou a estar aprovado no Ministério da Economia, gorou-se, mas a Câmara teve a capacidade de ultrapassar a crise social e económica que marcou o encerramento da maioria das fábricas de lanifícios, primeira empregadora no concelho.

Sendo impossível, de um momento para o outro, evitar a desertificação, procurou colmatar com a implantação de vários programas de formação profissional e de apoio, cujos efeitos sociais foram visíveis evitando uma crise de maior proporção.

Castanheira de Pera foi então visitada por vários membros do Governo e pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

De 1994 a 2005 foram inúmeras as realizações, bem visíveis por quantos nos visitam e que após a inauguração da Praia das Rocas já são milhares.

De grande sensibilidade artística, Pedro Barjona concebeu todo o traçado urbano da vila, os acessos envolventes e as peças ornamentais das rotundas.

O Concelho está hoje dotado, na quase totalidade, de acessos rodoviários, água domiciliária, electricidade e saneamento básico, muito à frente da esmagadora maioria dos concelhos do distrito. Surge também, nesta época, a implantação da energia eólica.

Para além disso, há ainda obras em curso, como a da Praça da Notabilidade e dezenas de habitações novas por toda a área concelhia.

O turismo, com os seus segmentos e oportunidades, é a viragem da página e o futuro que a serra acolhe com toda a sua beleza.

Eleito folgadoamente por três vezes, Pedro Barjona abandonou voluntariamente a presidência, a que não se candidatou ao fim de 12 anos; ele é o grande responsável por esta nova página na história do desenvolvimento do concelho, que agora se abre aos castanheirenses e à qual ficará indelevelmente ligado.